



**Missão Permanente da República da Guiné Equatorial junto da CPLP  
LISBOA-PORTUGAL**

## **Mensagem**

### **Sua Excelência o Embaixador Tito Mba Ada Representante Permanente da Guiné Equatorial na CPLP por ocasião do Dia Mundial da Língua Portuguesa 2020**

O Dia Mundial da Língua Portuguesa 2020 é a ocasião para reconhecer a enorme contribuição da Língua Portuguesa para a cultura universal, e para renovar o nosso compromisso com o multilinguismo. É a oportunidade de comemorar a língua dos nove Estados Membros da CPLP, falada por mais de 255 milhões de pessoas em todo o mundo.

No final de Março de 2020, já a Guiné Equatorial tinha em vigor medidas de contenção contra a atual pandemia, os serviços noticiosos da televisão nacional passavam blocos informativos sobre as ações necessárias para evitar o contágio. Depois da óbvia informação em língua espanhola, o mesmo bloco era transmitido em Fang, Bubi, Bisio, Annobonense e Kombe, os idiomas nativos. O bloco transmitido em Annobonense, ou Fá d'Ambó, continha várias palavras perfeitamente inteligíveis em Português – o legado do século XV fazia-se ouvir, seis séculos depois, numa altura em que era vital que toda a população entendesse o que se estava a passar.

O vínculo do povo da Guiné Equatorial com a Língua Portuguesa é real, não é uma invenção política: foi um navegador português que reclamou as ilhas do Golfo da Guiné para a Coroa Portuguesa; foram portugueses a colonizar e a comerciar naquela zona de África durante séculos; foi o Português o idioma que deixou raiz na ilha de Annobon, na forma do crioulo que ainda hoje se fala. Entretanto, o passo para a oficialização do Português foi dado há seis anos, e não há arrependimentos – cabe agora aos vários atores envolvidos a continuação e desenvolvimento do processo iniciado com a integração.

De vital importância tem sido o apoio do Instituto Internacional da Língua Portuguesa, destacando, mais recentemente, a visita da sua Alta Delegação, no contexto da realização do Seminário de Capacitação aos Pontos Focais e Comissão Nacional da CPLP, evento reconhecidamente coroado de sucesso, que contou com o testemunho da Exma. Sra. Presidente do Conselho Científico, Dra. Margarita Correia.

A UNESCO oficializou o dia 5 de Maio como o Dia Mundial da Língua Portuguesa, um passo muito importante para o seu reconhecimento global. A situação geoestratégica da Guiné Equatorial e a sua inserção em várias comunidades económicas da África Ocidental dão mais força à implantação da Língua Portuguesa nessa zona. No contexto da crise mundial atual, será a primeira vez que o Dia da Língua Portuguesa será comemorado como Dia Mundial, e a importância que se atribui à prática de atividades culturais poderá não ser tão visível, mas iremos, mesmo assim, comemorar o evento, reconhecendo o contributo de todos os atores envolvidos, nomeadamente o Camões-ICP e o IILP, e o próprio Governo e Povo da Guiné Equatorial.

O potencial de implantação da Língua Portuguesa na Guiné Equatorial está na sua juventude, naqueles que, agora, estão estudando nas Universidades de Portugal, e naqueles que, no País, irão aprender o idioma que, agora, lhes é desconhecido, embora atrativo, mas que tanta importância teve na construção do seu País, como língua de ciência e de negócio. Através do planeamento eficiente do ensino deste novo idioma e do intercâmbio de estudantes universitários, dentro de anos toda esta geração e as seguintes serão multilingues, partilhando o convívio com as línguas nativas.

Dentro de anos, também, esta conjuntura de medo e insegurança será apenas uma recordação longínqua, e a pátria de que Bernardo Soares falava será um enorme Império, mas não de subjugação, e sim de compreensão e comunicação.